

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS NA POPULAÇÃO IDOSA
DA BAHIA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

**Epidemiological Analysis of Syphilis Cases in the Elderly Population of Bahia During the
First Semester of 2023**

Almir Gabriel da Anunciação Passos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9783-7047>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

almir.focaluno@gmail.com

Paulo Vitor Ferraz Oliveira Guerra

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0478-3335>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

pvferrazguerra@hotmail.com

Andressa Andrade Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4098-3634>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

dessa281001@gmail.com

Pietro Pereira Liston

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1045-0644>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

pietroliston@gmail.com

Maria Eduarda Queiroz Cerqueira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1733-3390>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

dudisqc@gmail.com

Gabriele Santos Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4571-1922>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

aandrades.gabi@gmail.com

Beatriz Alves Noronha Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6543-2803>

Acadêmico de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina

beatrizanbarreto@gmail.com

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, principalmente transmitida por via sexual. No Brasil, entre 2010 e 2017, quase 420.000 casos de sífilis adquirida foram notificados, sendo 83.264 em pessoas acima de 50 anos, o que corresponde a cerca de 20% do total. Isso destaca a vulnerabilidade crescente dessa faixa etária, muitas vezes esquecida pelas políticas de saúde, principalmente no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a incidência de sífilis adquirida na população idosa da Bahia durante o primeiro semestre de 2023. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes aos casos de sífilis adquirida pela população na primeira metade do ano de 2023. A análise se concentrou em variáveis como idade, sexo, raça/cor e distribuição temporal, buscando identificar padrões e tendências. **Resultados e Discussão:** Durante o período analisado, foram registrados 4.197 casos de sífilis adquirida na Bahia, sendo 504 em idosos. Observou-se uma maior prevalência entre homens e pessoas das raças preta e parda. O aumento dos casos foi atribuído ao prolongamento da vida sexual, à resistência ao uso de preservativos e à busca por validação sexual através de práticas de risco. A falta de campanhas educativas e de orientação médica específica para esse grupo agrava a vulnerabilidade. A relação direta entre a maior incidência em pretos e pardos e fatores socioeconômicos e acesso à informação e saúde foi evidenciada. Além disso, foram observados picos de casos nos meses de março e abril, sugerindo uma possível sazonalidade. A coinfeção HIV-sífilis é uma preocupação adicional, exacerbando os riscos e a vulnerabilidade entre os idosos. **Conclusão:** O levantamento evidencia um número alarmante de casos de sífilis entre idosos na Bahia, refletindo a negligência das políticas de saúde sexual voltadas para este grupo etário. Os estigmas sociais, a desinformação e a falta de assistência médica de qualidade aumentam a vulnerabilidade dessa população. Portanto, é imperativo promover campanhas educativas focadas na conscientização sobre o uso de métodos contraceptivos de barreira (condom) e no aprimoramento da assistência médica à população idosa, para mitigar a crescente incidência de sífilis e suas complicações associadas.

Palavras-chave: Sífilis; Idosos; Saúde Sexual;